

ANÁLISE DAS ACOES DEFENSIVAS (BLOQUEIOS E DEFESAS) NO VOLEIBOL INFANTO-JUVENIL FEMININO

Fabio Luiz GOUVÊA¹, Marcelo Belém Silveira LOPES².

¹ Universidade Paulista - UNIP Campus Alphaville (Santana de Parnaíba/SP - Brasil)

² Faculdade de Educação Física - Universidade Estadual de Campinas (Campinas/SP - Brasil)

gouvea.fl@gmail.com

RESUMO

Introdução - A preocupação com os métodos do treinamento tem sido uma constante para estudiosos da área, e em desportos como o Voleibol os aspectos técnico e tático tem peso considerável. Diante da necessidade de adequar os métodos e cargas de treinamento com as condições de competição de jovens atletas, o conhecimento das demandas de jogo torna-se um instrumento importante para abordagens mais precisas nessa prática. **Objetivo** - Elucidar alguns aspectos do confronto ataque *versus* defesa em jogos de Voleibol da faixa etária Infanto-Juvenil feminina (15 e 16 anos); apontar alternativas para otimização das ações de defesa. **Metodologia** - Avaliou-se as ações defensivas de 16 jogos da primeira fase do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil com observações sistematizadas, preparadas e naturais sem interferência sobre o local dos jogos, através de filmagem em vídeo, com a câmera posicionada atrás da quadra onde se colocava uma das equipes. As variáveis analisadas foram o *tipo de bloqueio* e o *resultado* da seqüência de ações defensivas. Foram obtidos os totais e percentuais das variáveis, além dos *Índices de Desempenho do Bloqueio (IDB)*. Foi utilizada a estatística descritiva bidimensional, cruzando os resultados das variáveis e também o teste Qui-Quadrado para verificar se existe associação entre as variáveis. **Resultados** - Foram registradas 1353 ações, provenientes de 56 sets filmados em 16 partidas. Os resultados indicaram que o Bloqueio Duplo e o recurso mais utilizado como primeira ação defensiva (72,14%). Também foi indicado que 23,43% das ações defensivas na categoria Infanto-Juvenil feminina resultaram em ponto para a equipe defensora e que 31,12% delas geraram um contra-ataque. Os IDB's apontam para uma maior eficácia do Bloqueio Simples quando comparado ao Bloqueio Duplo e índices de Erro semelhantes para todos os tipos de Bloqueio. **Conclusão** - Na categoria estudada ficou evidenciado pelos resultados das variáveis analisadas que a bola permanece mais tempo em jogo. Ficou evidenciada a necessidade de aprimorar o uso tático do Bloqueio Duplo uma vez que ele foi o recurso mais utilizado, mas com índice de eficácia ligeiramente menor. O conhecimento dos jogadores sobre detalhes técnicos e táticos é importante para otimizar o desempenho defensivo. Entre os detalhes técnicos destacam-se: a direção do saque a realizar, as trajetórias da bola após o passe e o levantamento e o posicionamento dos atacantes adversários. Os detalhes táticos importantes incluem a organização e preferências ofensivas dos adversários, o posicionamento dos bloqueadores e a organização dos defensores ou ainda as estratégias de marcação do ataque adversário. Um bom trabalho defensivo pode proporcionar contra-ataques que levam a vantagem no placar ou, ao menos, causar desconfortos ao adversário que podem levá-lo a erros.

Palavras-chave: Treinamento, análise estatística, Voleibol.